

**FÍSICA**  
**INGLÊS**  
**LITERATURA**  
**DE LÍNGUA PORTUGUESA**



# VESTIBULAR 2018

## INSTRUÇÕES

- Este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Inglês** – questões 51 a 75). Se necessário, deve ser solicitado outro caderno completo ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O tempo para a realização das provas e o preenchimento da folha de respostas é de 4h30min, a contar de seu início. Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- Para cada questão, existe apenas **uma** alternativa correta.
- A transcrição das respostas na folha de respostas deve ser feita com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. As elipses devem ser preenchidas completamente (●) na folha de respostas.
- O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando cada candidato poderá levá-lo ao sair.
- A folha de respostas é a prova legal exclusiva das respostas e deve ser devolvida ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- Ao concluir, o candidato deve levantar a mão e aguardar o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

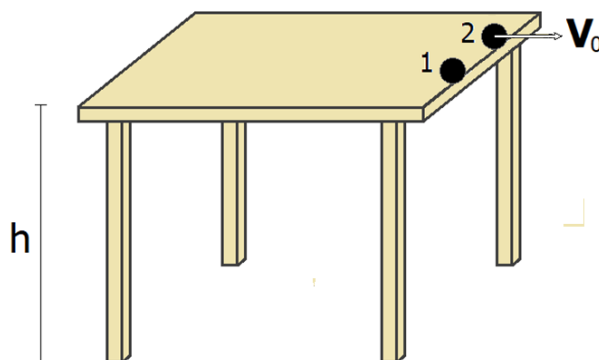
Nome do Candidato

Número de Inscrição



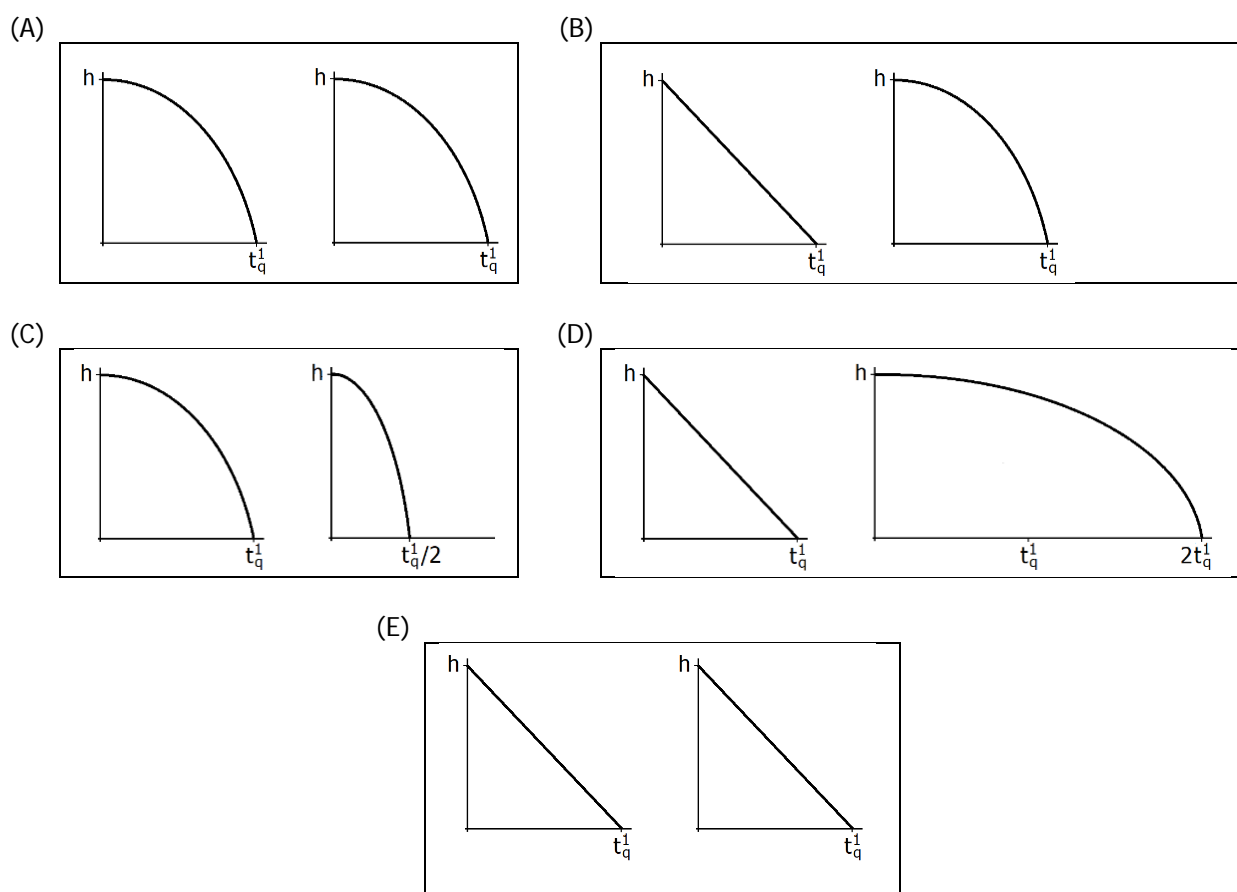
## FÍSICA

01. Dois objetos de massas  $m_1$  e  $m_2 (=2m_1)$  encontram-se na borda de uma mesa de altura  $h$  em relação ao solo, conforme representa a figura abaixo.



O objeto 1 é lentamente deslocado até começar a cair verticalmente. No instante em que o objeto 1 começa a cair, o objeto 2 é lançado horizontalmente com velocidade  $v_0$ . A resistência do ar é desprezível.

Assinale a alternativa que melhor representa os gráficos de posição vertical dos objetos 1 e 2, em função do tempo. Nos gráficos,  $t_q^1$  representa o tempo de queda do objeto 1. Em cada alternativa, o gráfico da esquerda representa o objeto 1 e o da direita representa o objeto 2.



- 
02. Em grandes aeroportos e shoppings, existem esteiras móveis horizontais para facilitar o deslocamento de pessoas.

Considere uma esteira com 48 m de comprimento e velocidade de 1,0 m/s.

Uma pessoa ingressa na esteira e segue caminhando sobre ela com velocidade constante no mesmo sentido de movimento da esteira. A pessoa atinge a outra extremidade 30 s após ter ingressado na esteira.

Com que velocidade, em m/s, a pessoa caminha sobre a esteira?

- (A) 2,6.
- (B) 1,6.
- (C) 1,0.
- (D) 0,8.
- (E) 0,6.

- 
03. O cabo-de-guerra é uma atividade esportiva na qual duas equipes, A e B, puxam uma corda pelas extremidades opostas, conforme representa a figura abaixo.

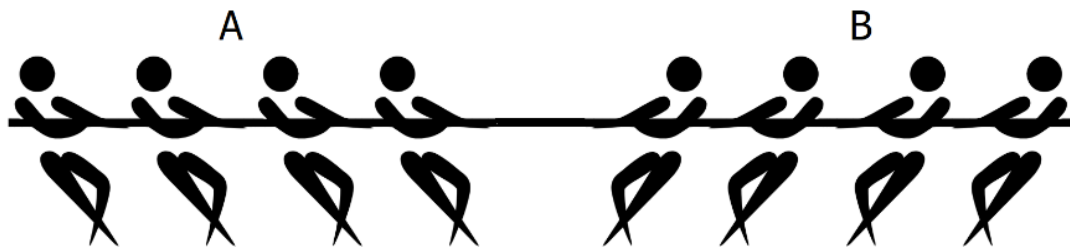


Figura adaptada de Thadius856 (SVG conversion) & Parutakupiu (original image) - Obra do próprio, domínio público. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3335188>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Considere que a corda é puxada pela equipe A com uma força horizontal de módulo 780 N e pela equipe B com uma força horizontal de módulo 720 N. Em dado instante, a corda arrebenta.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A força resultante sobre a corda, no instante imediatamente anterior ao rompimento, tem módulo 60 N e aponta para a ..... . Os módulos das acelerações das equipes A e B, no instante imediatamente posterior ao rompimento da corda, são, respectivamente, ....., supondo que cada equipe tem massa de 300 kg.

- (A) esquerda – 2,5 m/s<sup>2</sup> e 2,5 m/s<sup>2</sup>
- (B) esquerda – 2,6 m/s<sup>2</sup> e 2,4 m/s<sup>2</sup>
- (C) esquerda – 2,4 m/s<sup>2</sup> e 2,6 m/s<sup>2</sup>
- (D) direita – 2,6 m/s<sup>2</sup> e 2,4 m/s<sup>2</sup>
- (E) direita – 2,4 m/s<sup>2</sup> e 2,6 m/s<sup>2</sup>

04. Considere as afirmações abaixo, sobre o sistema Terra-Lua.

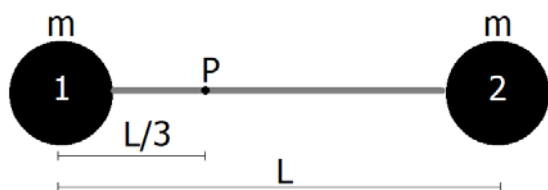
- I - Para acontecer um eclipse lunar, a Lua deve estar na fase Cheia.
- II - Quando acontece um eclipse solar, a Terra está entre o Sol e a Lua.
- III - Da Terra, vê-se sempre a mesma face da Lua, porque a Lua gira em torno do próprio eixo no mesmo tempo em que gira em torno da Terra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**Instrução:** O enunciado a seguir refere-se às questões 05 e 06.

A figura abaixo representa duas esferas, 1 e 2, de massas iguais a  $m$ , presas nas extremidades de uma barra rígida de comprimento  $L$  e de massa desprezível. O sistema formado é posto a girar com velocidade angular constante em torno de um eixo, perpendicular à página, que passa pelo ponto P.



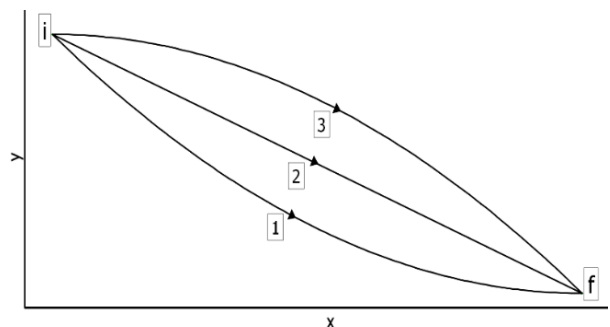
05. Sendo  $v_i$  a velocidade tangencial da esfera  $i$  ( $i=1,2$ ) e  $F_i$  a força centrípeta nela resultante, as razões  $v_1/v_2$  e  $F_1/F_2$  entre os módulos dos respectivos vetores são, nessa ordem,

- (A)  $1/3$  e  $1/2$ .
- (B)  $1/2$  e  $1/4$ .
- (C)  $1/2$  e  $1/2$ .
- (D)  $1/2$  e  $3/2$ .
- (E)  $3/2$  e  $1/2$ .

06. Em relação ao eixo de rotação em P, o centro de massa do sistema descreve uma trajetória circular de raio

- (A)  $L/2$ .
- (B)  $L/3$ .
- (C)  $L/4$ .
- (D)  $L/6$ .
- (E)  $L/9$ .

07. A figura mostra três trajetórias, 1, 2 e 3, através das quais um corpo de massa  $m$ , no campo gravitacional terrestre, é levado da posição inicial  $i$  para a posição final  $f$ , mais abaixo.

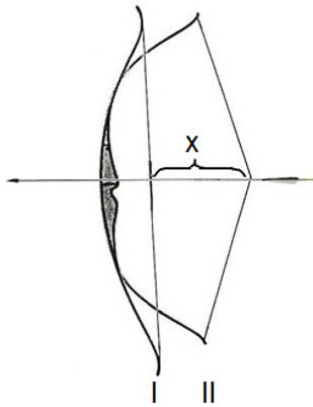


Sejam  $W_1$ ,  $W_2$  e  $W_3$ , respectivamente, os trabalhos realizados pela força gravitacional nas trajetórias mostradas.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente os trabalhos realizados.

- (A)  $W_1 < W_2 < W_3$
- (B)  $W_1 < W_2 = W_3$
- (C)  $W_1 = W_2 = W_3$
- (D)  $W_1 = W_2 > W_3$
- (E)  $W_1 > W_2 > W_3$

08. O uso de arco e flecha remonta a tempos anteriores à história escrita. Em um arco, a força da corda sobre a flecha é proporcional ao deslocamento  $x$ , ilustrado na figura abaixo, a qual representa o arco nas suas formas relaxada I e distendida II.



Uma força horizontal de 200 N, aplicada na corda com uma flecha de massa  $m = 40$  g, provoca um deslocamento  $x = 0,5$  m.

Supondo que toda a energia armazenada no arco seja transferida para a flecha, qual a velocidade que a flecha atingiria, em m/s, ao abandonar a corda?

- (A)  $5 \times 10^3$ .  
 (B) 100.  
 (C) 50.  
 (D) 5.  
 (E)  $10^{1/2}$ .

09. Considere as três afirmações abaixo.

- I - Em qualquer processo de colisão entre dois objetos, a energia cinética total e a quantidade de movimento linear total do sistema são quantidades conservadas.  
 II - Se um objeto tem quantidade de movimento linear, então terá energia mecânica.  
 III - Entre dois objetos de massas diferentes, o de menor massa jamais terá quantidade de movimento linear maior do que o outro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e II.  
 (E) I, II e III.

10. A figura I representa um corpo metálico maciço, suspenso no ar por um dinamômetro, que registra o valor 16 N.

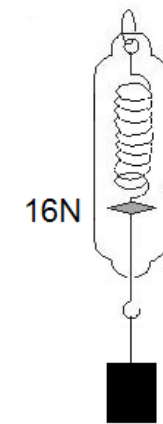


Figura I

- A figura II representa o mesmo corpo totalmente submerso na água, e o dinamômetro registra 14 N.

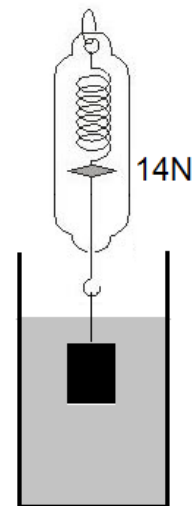


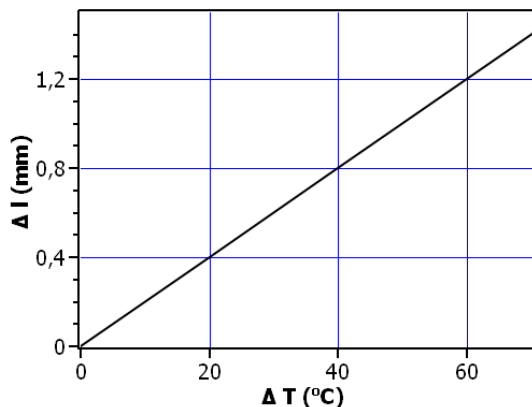
Figura II

Desprezando o empuxo do ar e considerando a densidade da água  $\rho_a = 1,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup> e a aceleração da gravidade  $g = 10$  m/s<sup>2</sup>, o volume e a densidade do corpo são, respectivamente,

- (A)  $2,0 \times 10^{-4}$  m<sup>3</sup> e  $10,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup>.  
 (B)  $2,0 \times 10^{-4}$  m<sup>3</sup> e  $8,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup>.  
 (C)  $2,0 \times 10^{-4}$  m<sup>3</sup> e  $7,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup>.  
 (D)  $1,5 \times 10^{-3}$  m<sup>3</sup> e  $8,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup>.  
 (E)  $1,5 \times 10^{-3}$  m<sup>3</sup> e  $7,0 \times 10^3$  kg/m<sup>3</sup>.

11. Uma barra metálica de 1 m de comprimento é submetida a um processo de aquecimento e sofre uma variação de temperatura.

O gráfico abaixo representa a variação  $\Delta l$ , em mm, no comprimento da barra, em função da variação de temperatura  $\Delta T$ , em  $^{\circ}\text{C}$ .



Qual é o valor do coeficiente de dilatação térmica linear do material de que é feita a barra, em unidades  $10^{-6} / ^{\circ}\text{C}$ ?

- (A) 0,2.  
 (B) 2,0.  
 (C) 5,0.  
 (D) 20.  
 (E) 50.
12. Uma quantidade de calor  $Q = 56.100,0 \text{ J}$  é fornecida a 100 g de gelo que se encontra inicialmente a  $-10^{\circ}\text{C}$ .

Sendo o calor específico do gelo  $c_g = 2,1 \text{ J}/(\text{g}^{\circ}\text{C})$ , o calor específico da água  $c_a = 4,2 \text{ J}/(\text{g}^{\circ}\text{C})$  e o calor latente de fusão  $C_L = 330,0 \text{ J/g}$ , a temperatura final da água em  $^{\circ}\text{C}$  é, aproximadamente,

- (A) 83,8.  
 (B) 60,0.  
 (C) 54,8.  
 (D) 50,0.  
 (E) 37,7.

13. A velocidade máxima do vento no furacão Irma em setembro/2017 chegou a 346 km/h, o que o classifica como um furacão de categoria 5.

Segundo um modelo teórico desenvolvido no MIT (Massachusetts Institute of Technology), um furacão pode ser tratado como uma máquina de calor de Carnot. A tempestade extrai calor do oceano tropical quente (água como fonte de calor) e converte parte do calor em energia cinética (vento).

Nesse modelo, a velocidade máxima  $V_{\text{máx}}$  pode ser obtida da equação

$$V_{\text{máx}} = \sqrt{\left(\frac{T_{\text{oce}} - T_{\text{atm}}}{T_{\text{atm}}}\right) E}$$

Nessa equação,  $T_{\text{oce}}$  e  $T_{\text{atm}}$  são, respectivamente, a temperatura da superfície do oceano e a temperatura no nível do topo da nuvem a cerca de 12 a 18 km, ambas em K, e E corresponde à taxa de transferência de calor do oceano para a atmosfera.

Considere, no modelo, os seguintes processos.

- I - Diminuição da temperatura na superfície do oceano.  
 II - Aumento na diferença de temperatura entre a superfície do oceano e o topo da nuvem na atmosfera.  
 III - Diminuição na taxa de transferência de calor.

Quais processos contribuem para o aumento da velocidade máxima do vento em um furacão?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e II.  
 (E) I, II e III.

14. Utilizados em diversas áreas de pesquisa, balões estratosféricos são lançados com seu invólucro impermeável parcialmente cheio de gás, para que possam suportar grande expansão à medida em que se elevam na atmosfera.

Um balão, lançado ao nível do mar, contém gás hélio à temperatura de  $27\text{ }^{\circ}\text{C}$ , ocupando um volume inicial  $V_i$ . O balão sobe e atinge uma altitude superior a 35 km, onde a pressão do ar é 0,005 vezes a pressão ao nível do mar e a temperatura é  $-23\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

Considerando que o gás hélio se comporte como um gás ideal, qual é, aproximadamente, a razão  $V_f/V_i$ , entre os volumes final  $V_f$  e inicial  $V_i$ ?

- (A) 426.  
(B) 240.  
(C) 234.  
(D) 167.  
(E) 17.

15. Uma carga negativa  $Q$  é aproximada de uma esfera condutora isolada, eletricamente neutra. A esfera é, então, aterrada com um fio condutor. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Se a carga  $Q$  for afastada para bem longe enquanto a esfera está aterrada, e, a seguir, for desfeito o aterramento, a esfera ficará .....

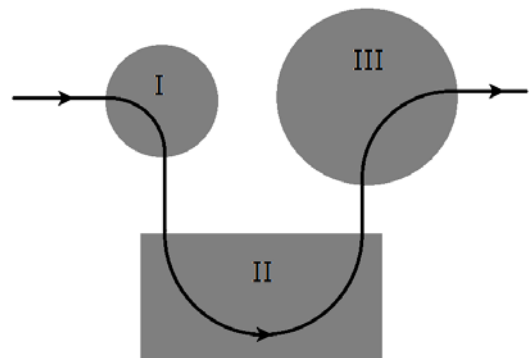
Por outro lado, se primeiramente o aterramento for desfeito e, depois, a carga  $Q$  for afastada, a esfera ficará .....

- (A) eletricamente neutra – positivamente carregada  
(B) eletricamente neutra – negativamente carregada  
(C) positivamente carregada – eletricamente neutra  
(D) positivamente carregada – negativamente carregada  
(E) negativamente carregada – positivamente carregada

16. Uma fonte de tensão cuja força eletromotriz é de  $15\text{ V}$  tem resistência interna de  $5\ \Omega$ . A fonte está ligada em série com uma lâmpada incandescente e com um resistor. Medidas são realizadas e constata-se que a corrente elétrica que atravessa o resistor é de  $0,20\text{ A}$ , e que a diferença de potencial na lâmpada é de  $4\text{ V}$ . Nessa circunstância, as resistências elétricas da lâmpada e do resistor valem, respectivamente,

- (A)  $0,8\ \Omega$  e  $50\ \Omega$ .  
(B)  $20\ \Omega$  e  $50\ \Omega$ .  
(C)  $0,8\ \Omega$  e  $55\ \Omega$ .  
(D)  $20\ \Omega$  e  $55\ \Omega$ .  
(E)  $20\ \Omega$  e  $70\ \Omega$ .

17. Na figura abaixo, está representada a trajetória de uma partícula de carga negativa que atravessa três regiões onde existem campos magnéticos uniformes e perpendiculares à trajetória da partícula.

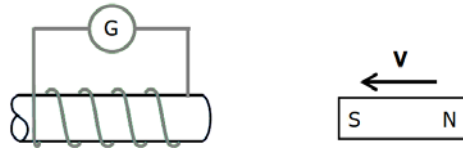


Nas regiões I e III, as trajetórias são quartos de circunferências e, na região II, a trajetória é uma semicircunferência. A partir da trajetória representada, pode-se afirmar corretamente que os campos magnéticos nas regiões I, II e III, em relação à página, estão, respectivamente,

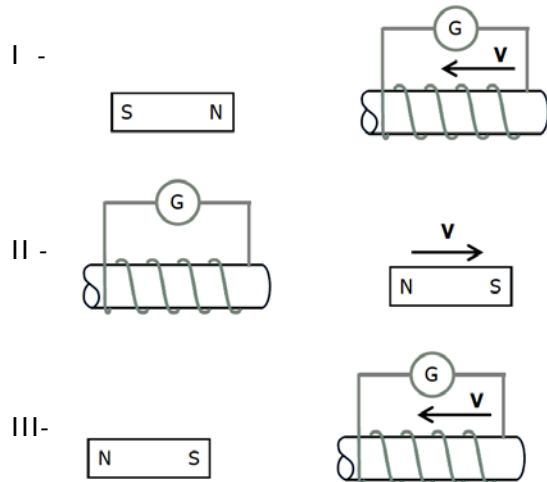
- (A) entrando, saindo e entrando.  
(B) entrando, saindo e saindo.  
(C) saindo, saindo e entrando.  
(D) entrando, entrando e entrando.  
(E) saindo, entrando e saindo.



18. A figura abaixo representa um experimento em que um ímã está sendo aproximado com velocidade  $V$  de uma bobina em repouso, ligada em série com um galvanômetro G.



A seguir, três variantes do mesmo experimento estão representadas nas figuras I, II e III.



Assinale a alternativa que indica corretamente as variantes que possuem corrente elétrica induzida igual àquela produzida no experimento original.

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e II.  
 (E) I, II e III.
19. Um feixe de luz monocromática, propagando-se em um meio transparente com índice de refração  $n_1$ , incide sobre a interface com um meio, também transparente, com índice de refração  $n_2$ .

Considere  $\theta_1$  e  $\theta_2$ , respectivamente, os ângulos de incidência e de refração do feixe luminoso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Haverá reflexão total do feixe incidente se ..... e se o valor do ângulo de incidência for tal que .....

- (A)  $n_1 < n_2$  -  $\text{sen } \theta_1 < n_2/n_1$   
 (B)  $n_1 < n_2$  -  $\text{sen } \theta_1 > n_2/n_1$   
 (C)  $n_1 = n_2$  -  $\text{sen } \theta_1 = n_2/n_1$   
 (D)  $n_1 > n_2$  -  $\text{sen } \theta_1 < n_2/n_1$   
 (E)  $n_1 > n_2$  -  $\text{sen } \theta_1 > n_2/n_1$

- 
20. Muitas pessoas não enxergam nitidamente objetos em decorrência de deformação no globo ocular ou de acomodação defeituosa do cristalino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados a seguir, na ordem em que aparecem.

Para algumas pessoas a imagem de um objeto forma-se à frente da retina, conforme ilustrado na figura I abaixo. Esse *defeito de visão* é chamado de ..... , e sua correção é feita com lentes .....

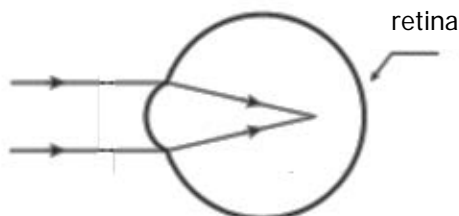


Figura I

Em outras pessoas, os raios luminosos são interceptados pela retina antes de se formar a imagem, conforme representado na figura II abaixo. Esse *defeito de visão* é chamado de ..... , e sua correção é feita com lentes .....

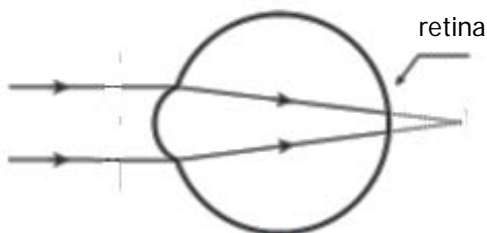


Figura II

- (A) presbiopia – divergentes – hipermetropia – convergentes  
(B) presbiopia – divergentes – miopia – convergentes  
(C) hipermetropia – convergentes – presbiopia – divergentes  
(D) miopia – convergentes – hipermetropia – divergentes  
(E) miopia – divergentes – hipermetropia – convergentes

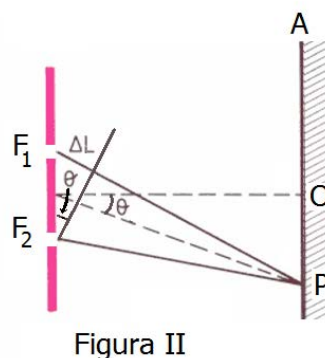
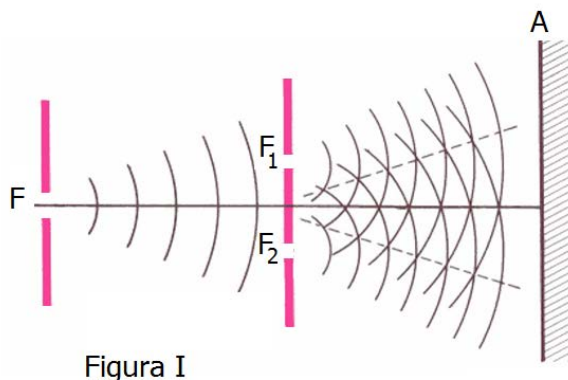
- 
21. Existe uma possibilidade de mudar a frequência de uma onda eletromagnética por simples reflexão. Se a superfície refletora estiver em movimento de aproximação ou afastamento da fonte emissora, a onda refletida terá, respectivamente, frequência maior ou menor do que a onda original.

Esse fenômeno, utilizado pelos radares (RaDAR é uma sigla de origem inglesa: *Radio Detection And Ranging*), é conhecido como efeito

- (A) Doppler.  
(B) Faraday.  
(C) Fotoelétrico.  
(D) Magnus.  
(E) Zeeman.

22. A figura I, abaixo, representa esquematicamente o experimento de Young. A luz emitida pela fonte F, ao passar por dois orifícios, dá origem a duas fontes de luz  $F_1$  e  $F_2$ , idênticas, produzindo um padrão de interferência no anteparo A. São franjas de interferência, compostas de faixas claras e escuras, decorrentes da superposição de ondas que chegam no anteparo.

A figura II, abaixo, representa dois raios de luz que atingem o anteparo no ponto P. A onda oriunda do orifício  $F_1$  percorre uma distância maior que a onda proveniente do orifício  $F_2$ . A diferença entre as duas distâncias é  $\Delta L$ .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Se, no ponto P, há uma franja escura, a diferença  $\Delta L$  deve ser igual a um número ..... de comprimentos de onda.

No ponto central O, forma-se uma franja ..... decorrente da interferência ..... das ondas.

- (A) inteiro – escura – destrutiva
- (B) inteiro – escura – construtiva
- (C) inteiro – clara – construtiva
- (D) semi-inteiro – escura – destrutiva
- (E) semi-inteiro – clara – construtiva

---

**23.** As forças que se observam na natureza podem ser explicadas em termos de quatro interações fundamentais.

Na primeira coluna do quadro abaixo, estão listadas as quatro interações fundamentais; na segunda, exemplos de fenômenos que se observam na natureza.

1 - Força gravitacional	(a) Decaimento beta
2 - Força eletromagnética	(b) Coesão do núcleo atômico
3 - Força nuclear forte	(c) Marés
4 - Força nuclear fraca	(d) Estabilidade do átomo

Assinale a alternativa que associa corretamente as interações fundamentais, mencionadas na primeira coluna, aos respectivos exemplos, listados na segunda.

- (A) 1(c) – 2(b) – 3(a) – 4(d)
- (B) 1(c) – 2(d) – 3(a) – 4(b)
- (C) 1(c) – 2(d) – 3(b) – 4(a)
- (D) 1(a) – 2(b) – 3(c) – 4(d)
- (E) 1(a) – 2(d) – 3(b) – 4(c)

---

**24.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Quando um núcleo de urânio  $^{238}\text{U}_{92}$  absorve um nêutron, forma-se o núcleo  $^{239}\text{U}_{92}$ , que é radioativo com meia-vida de 24 minutos.

Núcleos de urânio  $^{239}\text{U}_{92}$  emitem radiação ....., transformando-se em núcleos de netúnio  $^{239}\text{Np}_{93}$ . Esse isótopo de netúnio também é radioativo com meia-vida de 2,3 dias.

Ao emitirem radiação ....., os núcleos de netúnio  $^{239}\text{Np}_{93}$  transformam-se em núcleos de plutônio  $^{239}\text{Pu}_{94}$ , cuja meia-vida é cerca de 24.000 anos.

- (A)  $\alpha - \beta$
- (B)  $\alpha - \gamma$
- (C)  $\beta - \alpha$
- (D)  $\beta - \beta$
- (E)  $\beta - \gamma$

---

**25.** Dilatação temporal e contração espacial são conceitos que decorrem da

- (A) Teoria Especial da Relatividade.
- (B) Termodinâmica.
- (C) Mecânica Newtoniana.
- (D) Teoria Atômica de Bohr.
- (E) Mecânica Quântica.

---

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia o segmento abaixo, retirado do *Sermão da Sexagésima*, de Padre Antônio Vieira, e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

Supostas estas duas demonstrações; suposto que o fruto e efeitos da palavra de Deus, não fica, nem por parte de Deus, nem por parte dos ouvintes, segue-se por consequência clara que fica por parte do pregador. E assim é. Sabeis, cristãos, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa dos pregadores. Sabeis, pregadores, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa nossa. [...] Mas como em um pregador há tantas qualidades, e em uma pregação tantas leis, e os pregadores podem ser culpados em todas, em qual consistirá esta culpa? No pregador podem-se considerar cinco circunstâncias: .....

- (A) a pessoa, a ciência, o Evangelho, a oratória, os cânticos
- (B) Deus, a fé, a matéria, o estilo, a voz
- (C) Deus, a fé, o Evangelho, a oratória, os cânticos
- (D) a pessoa, a fé, o Evangelho, o estilo, os cânticos
- (E) a pessoa, a ciência, a matéria, o estilo, a voz

- 
27. No bloco superior abaixo, estão listados os movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Arcadismo
- 2 - Parnasianismo
- 3 - Simbolismo

- ( ) Representa um afastamento dos problemas sociais brasileiros, seguindo uma estética rígida.
- ( ) Surge na periferia intelectual brasileira: Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- ( ) Recupera o padrão estético clássico, fazendo ressurgir a epopeia.
- ( ) Busca transfigurar a condição humana, dando-lhe horizontes transcendentais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 1 – 3 – 2.
- (B) 1 – 3 – 2 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 3 – 2.

---

28. Sobre autores do Naturalismo brasileiro, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) Em *A carne*, de Júlio Ribeiro, faz-se presente a tensão entre intelectualidade e desejo sexual, em especial no corpo da protagonista Lenita.
- ( ) Em *Bom-crioulo*, de Adolfo Caminha, há o relacionamento homossexual entre o escravo fugido Amaro e o marinheiro branco Aleixo.
- ( ) Em *O Ateneu*, de Raul Pompéia, há denúncia de preconceito sofrido pelo menino negro Sérgio, no colégio interno onde estuda.
- ( ) Em *O mulato*, de Aluísio Azevedo, o casal formado pelo "mulato" Raimundo e por sua prima branca Ana Rosa é bem aceito pelos demais personagens do romance.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

---

29. Leia o trecho final de *O cortiço*.

A negra, imóvel, cercada de escamas e tripas de peixe, com uma das mãos espalmada no chão e com a outra segurando a faca de cozinha, olhou aterrada para eles, sem pestanejar.

Os policiais, vendo que ela se não despachava, desembainharam os sabres. Bertoleza então, erguendo-se com ímpeto de anta bravia, recuou de um salto e, antes que alguém conseguisse alcançá-la, já de um só golpe certo e fundo rasgara o ventre de lado a lado.

E depois embarcou para a frente, rugindo e esfocinhando moribunda numa lameira de sangue.

João Romão fugira até ao canto mais escuro do armazém, tapando o rosto com as mãos.

Nesse momento parava à porta da rua uma carruagem. Era uma comissão de abolicionistas que vinha, de casaca, trazer-lhe respeitosamente o diploma de sócio benemérito.

Ele mandou que os conduzissem para a sala de visitas.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - O narrador em terceira pessoa aproxima-se de Bertoleza, assumindo seu ponto de vista para desmascarar o falso abolicionismo de João Romão; ao mesmo tempo, mantém-se distante dela ao descrevê-la com traços animalescos.
- II - A morte terrível de Bertoleza destoa do andamento geral do romance, marcado pelo lirismo da narração, característica naturalista presente no texto de Aluísio Azevedo.
- III - A última frase do trecho sugere que João Romão receberá a comissão a despeito do fim de Bertoleza, em uma alegoria do Brasil: abolicionista na sala de visitas, escravocrata na cozinha.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

**Instrução:** As questões 30 e 31 referem-se aos poemas de Fernando Pessoa.

**30.** Leia as seguintes afirmações sobre os poemas "Autopsicografia" e "Isto".

- I - Em ambos os poemas, são apresentados os princípios de Pessoa para a construção da poesia, constituindo-se como "arte poética".
- II - Nos dois poemas, não há referência à figura do leitor.
- III- Em ambos os poemas, o sujeito lírico admite construir sua poética inventando e falseando.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

**31.** Assinale a alternativa correta sobre o poema VI, de *Chuva oblíqua*.

- (A) O poema é escrito em versos brancos e livres, constituindo um exemplo do interseccionismo de Pessoa.
- (B) O poema apresenta a temática da infância como o tempo da felicidade.
- (C) O sujeito lírico apresenta-se eufórico, festivo e satisfeito.
- (D) O sujeito lírico recorda a infância em preto e branco.
- (E) O sujeito lírico sente a multidão no teatro como a possibilidade de encontrar a felicidade.

**32.** Leia o trecho da crônica *O vestuário feminino*, de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934).

É uma esquisitice muito comum entre senhoras intelectuais, envergarem paletó, colete e colarinho de homem, ao apresentarem-se em público, procurando confundir-se, no aspecto físico, com os homens, como se lhes não bastassem as aproximações igualitárias do espírito.

Esse desdém da mulher pela mulher faz pensar que: ou as doutoras julgam, como os homens, que a mentalidade da mulher é inferior, e que, sendo elas exceção da grande regra, pertencem mais ao sexo forte, do que do nosso, frágilimo; ou que isso revela apenas pretensão de despreensão.

Seja o que for, nem a moral nem a estética ganham nada com isso. Ao contrário; se uma mulher triunfa da má vontade dos homens e das leis, dos preconceitos do meio e da raça, todas as vezes que for chamada ao seu posto de trabalho, com tanta dor, tanta esperança, e tanto susto adquirido, deve ufanar-se em apresentar-se como mulher. Seria isso um desafio?

Não; naturalíssimo pareceria a toda a gente que uma mulher se apresentasse em público como todas as outras. [...]

Os colarinhos engomados, as camisas de peito chato, dão às mulheres uma linha pouco sinuosa, e contrafeita, porque é disfarçada. [...]

Nas cidades, sobre o asfalto das ruas ou o saibro das alamedas, não sabe a gente verdadeiramente para que razão apelar, quando vê, cingidas a corpos femininos, essas *toilettes* híbridas, compostas de saias de mulher, coletes e paletós de homem... Nem tampouco é fácil de perceber o motivo por que, em vez da fita macia, preferem essas senhoras especar o pescoço num colarinho lustrado a ferro, e duro como um papelão!

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - A crônica, publicada em 1906, registra as exigências que uma sociedade patriarcal impõe a mulheres que circulam no âmbito público.
- II - A crônica apresenta um chamado para que mulheres de atuação pública – espaço majoritariamente masculino – mantenham características convencionadas como femininas, em especial no vestuário.
- III- A autora, ao falar do vestuário feminino, está tratando também de meio, raça e gênero, temas estruturantes do debate literário no final do século XIX, início do XX.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

---

**33.** Leia as seguintes afirmações sobre os romances *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Diário da queda*, de Michel Laub.

- I - Os dois romances são narrados em primeira pessoa, como processo de compreensão do vivido.
- II - Os dois narradores apresentam uma relação amorosa com esposa e filhos, reproduzindo a tradição familiar.
- III- O balanço final dos narradores de cada romance demonstra grande aprendizado, a partir das experiências vividas, repleto de esperança e de otimismo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

**34.** No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns romances, representantes do Romance de 30 no Brasil; no inferior, o enredo central desses romances.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *A bagaceira*, de José Américo de Almeida.
- 2 - *O quinze*, de Rachel de Queiroz.
- 3 - *Menino de engenho*, de José Lins do Rego.
- 4 - *Os ratos*, de Dyonélio Machado.
- 5 - *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

- ( ) Os retirantes sertanejos Valentim Pereira, Soledade, sua filha, e Pirunga, um agregado, buscam, durante uma terrível seca, abrigo no engenho de Dagoberto Marcão.
- ( ) Carlos de Melo narra suas memórias de infância na fazenda Santa Rosa, apresentando o avô, as tias e os "moleques da bagaceira".
- ( ) Família de retirantes foge da seca em direção ao sul do Brasil, rumo a uma cidade grande, onde há trabalho para o pai e escola para os filhos.
- ( ) Funcionário público, endividado com o leiteiro, perambula pela cidade em busca do dinheiro para saldar sua dívida.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 1 – 3 – 5 – 4.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.



---

**35.** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o episódio "O sobrado", do romance *O continente*, de Erico Verissimo.

- ( ) O contexto histórico é o desfecho da Guerra dos Farrapos entre republicanos e federalistas, iniciada em 1890.
- ( ) O episódio ocupa três dias de junho de 1895.
- ( ) A divisão em 7 capítulos intercalados estabelece um contraponto temporal e estrutural com os demais capítulos do romance.
- ( ) O jogo entre vida e morte, que marca toda a trilogia, já se estabelece aqui a partir de objetos, como a tesoura e o punhal.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

---

**36.** Sobre o gênero canção popular brasileira, conforme vem sendo proposto nas leituras obrigatórias do concurso vestibular, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) A letra da canção só pode ser analisada em sua complexidade, se aproximada à poesia clássica, já que a melodia é aspecto acessório na composição do gênero canção popular.
- ( ) A canção, assemelhada ao teatro, é gênero de performance, o que a diferencia de outros gêneros literários como o romance ou o conto.
- ( ) A canção define-se pela articulação entre letra, melodia, harmonia e acompanhamento rítmico, sendo a indissociabilidade entre texto e música uma das potências do gênero.
- ( ) A canção, na experiência brasileira, tem papel fundamental na formação das sensibilidades, visto que é gênero com circulação em ambientes letrados e não letrados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

---

**37.** Assinale a alternativa correta sobre o disco *Elis & Tom*.

- (A) O disco enquadra-se na categoria canção de protesto, estética dominante nos anos 1970, quando artistas brasileiros marcaram posição contrária à ditadura civil-militar instaurada no país.
- (B) O disco, à semelhança de *Tropicália ou Panis et Circencis*, apresenta-se como um manifesto vanguardista em que cada canção rompe com a música tradicional brasileira; nesse sentido, é visível nele a influência da antropofagia modernista.
- (C) Os compositores dão ênfase especial ao conteúdo político das letras, deixando a forma cancional em segundo plano; trata-se de disco de intervenção no debate público dos anos 1970.
- (D) O disco, lançado em 1974, configura-se como álbum de excelência da música popular brasileira; reúne composições de Tom Jobim, algumas em parceria com Vinícius de Moraes e Chico Buarque, e interpretações de Elis Regina.
- (E) O disco reúne canções de amor compostas por Elis Regina e Tom Jobim, enquanto viviam exilados em Londres pela ditadura civil-militar brasileira.

---

38. Considere as afirmações abaixo, sobre a canção *Águas de março* – composição de Antonio Carlos Jobim, interpretação dele e de Elis Regina – que integra o álbum *Elis & Tom*.

- I - A letra, a melodia e a interpretação de Elis Regina e Tom Jobim estão marcadas unilateralmente pela melancolia e pelo pessimismo sintomáticos do momento histórico autoritário em que a canção foi composta.
- II - A canção assume um viés claramente narrativo em que o sujeito cancional apresenta sua rotina de trabalho em ambiente rural.
- III - A letra da canção está estruturada na repetição de sentenças afirmativas; fragmentada, a letra mobiliza substantivos do mundo natural que rimam entre si e formam pares antitéticos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

39. Sobre a peça *Gota d'Água: uma tragédia brasileira*, de Chico Buarque e Paulo Pontes, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) Paulo Pontes e Chico Buarque, no texto de apresentação à peça de 1975, criticam a experiência capitalista do “milagre econômico” brasileiro e conclamam a intelectualidade a aproximar-se do povo, inscrevendo o drama na vertente nacional popular do período.
- ( ) Algumas das canções hoje clássicas de Chico Buarque e Paulo Pontes integram a peça como a que dá título ao texto – *Gota d'Água* – e *Basta um dia*, ambas interpretadas por Bibi Ferreira na montagem original.
- ( ) *Gota d'Água*, embora ambientada no subúrbio carioca, atualiza *Medeia*, texto clássico de Eurípedes, mantendo a linguagem elevada da tragédia grega.
- ( ) O desfecho da peça de Chico Buarque e Paulo Pontes não segue o texto da tragédia de Eurípedes: Joana e Jasão se reconciliam e vivem em harmonia com os filhos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) F – F – V – V.

---

40. Considere as seguintes afirmações sobre as escritoras Carolina Maria de Jesus e Clarice Lispector e sobre suas obras.

- I - Carolina Maria de Jesus (1914 – 1977) e Clarice Lispector (1920 – 1977) pertencem à mesma geração cronológica, mas não tiveram a mesma trajetória no campo literário, dada a diferença de classe e raça.
- II - *Quarto de despejo*, publicado em 1960, é o testemunho, em primeira pessoa, de Carolina Maria de Jesus sobre sua vida de miséria em uma favela paulista. Editado por Audálio Dantas, está presente no livro a tensão entre a linguagem dominada por Carolina e aquela que, para ela, seria a linguagem literária.
- III - Clarice Lispector, em *A hora da estrela* (1977), cria uma personagem, Macabéa, que narra, em primeira pessoa, as dificuldades de sua vida de empregada doméstica e moradora de uma favela carioca.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 
41. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos dos romances de Carolina Maria de Jesus e de Clarice Lispector; no inferior, trechos desses romances.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - *Quarto de despejo*

2 - *A hora da estrela*

- ( ) Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. [...] Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.
- ( ) Achei um saco de fubá no lixo e trouxe para dar ao porco. Eu já estou tão habituada com as latas de lixo, que não sei passar por elas sem ver o que há dentro. [...] Ontem eu li aquela fábula da rã e a vaca. Tenho a impressão que sou rã. Queria crescer até ficar do tamanho da vaca.
- ( ) A vida é igual um livro. Só depois de ter lido é que sabemos o que encerra. E nós quando estamos no fim da vida é que sabemos como a nossa vida decorreu. A minha, até aqui, tem sido preta. Preta é a minha pele. Preto é o lugar onde eu moro.
- ( ) “Una Furtiva Lacrima” fora a única coisa belíssima na sua vida. [...] Era a primeira vez que chorava, não sabia que tinha tanta água nos olhos. [...] Não chorava por causa da vida que levava: porque, não tendo conhecido outros modos de viver, aceitara que com ela era “assim”. Mas também creio que chorava porque, através da música, adivinhava talvez que havia outros modos de sentir.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 2 – 1.  
(B) 2 – 1 – 1 – 2.  
(C) 2 – 1 – 2 – 1.  
(D) 1 – 2 – 1 – 2.  
(E) 1 – 1 – 2 – 2.

- 
42. Sobre o livro *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) A história, estruturada em forma de diário, abarca cinco anos da vida de Carolina, que, segundo a narradora, suporta sua rotina de fome e violência através da escrita.
- ( ) A autora produz uma narrativa de grande potência, apesar dos desvios gramaticais presentes no texto.
- ( ) A narradora reflete sobre desigualdade social e racismo. A força do texto está no depoimento de quem sente essas mazelas no corpo e ainda assim se apresenta como voz vigorosa e propositiva.
- ( ) O livro, relato atípico na tradição literária brasileira, nunca obteve sucesso editorial, permanecendo esquecido até os dias de hoje.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.  
(B) V – F – V – V.  
(C) V – F – F – V.  
(D) V – V – V – F.  
(E) F – V – V – V.

43. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos trechos abaixo, adaptados de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Proponho-me a que não seja complexo o que escreverei, embora obrigado a usar as palavras que vos sustentam. A história – determino com falso livre-arbitrio – vai ter uns sete personagens e eu sou um dos mais importantes deles, é claro. Eu, ..... . Relato antigo, este, pois não quero ser modernoso e inventar modismos à guisa de originalidade. Assim é que experimentarei contra os meus hábitos uma história com começo, meio e “gran finale” seguido de silêncio e de chuva caindo. [...]  
..... trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de “operário” e sim de “metalúrgico”. ..... ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos de um salário mínimo. Mas eles eram alguém no mundo. “Metalúrgico e datilógrafa” formavam um casal de classe.

- (A) Rodrigo S. M. – Olímpico de Jesus – Macabéa  
(B) Raimundo Silveira – Rodrigo S. M. – Macabéa  
(C) Clarice Lispector – Olímpico de Jesus – Macabéa  
(D) Rodrigo S. M. – Olímpico de Jesus – Carlota  
(E) Raimundo Silveira – Rodrigo S. M. – Glória

44. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns contos do livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu; no inferior, aspectos e/ou temas relacionados aos contos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Pela passagem de uma grande dor  
2 - Além do ponto  
3 - Os companheiros (Uma história embaraçada)  
4 - Luz e sombra  
5 - Pera, uva ou maçã?
- ( ) Amigos reúnem-se em ambiente sombrio, que é invadido por morcegos.  
( ) Narrador apresenta uma conversa telefônica entre um amigo e uma amiga.  
( ) Psicanalista narra as sessões com uma paciente, que ocorrem todas as segundas e quintas, às 17h.  
( ) Narrador, caminhando na chuva, conta sua angústia e sua expectativa em direção ao encontro de outro sujeito.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.  
(B) 2 – 4 – 5 – 3.  
(C) 1 – 3 – 2 – 5.  
(D) 5 – 2 – 3 – 1.  
(E) 3 – 1 – 5 – 2.

45. Leia o poema “Um dia, de repente”, escrito pela poeta porto-alegrense Lara de Lemos (1923-2010).

Um dia, de repente,  
arrastam-nos à força  
para um lugar incerto.

Um dia, de repente,  
desnadam-nos impudica/  
mente.

Um dia, de repente,  
é o duro frio  
do escuro catre.

Um dia, de repente,  
somos apenas um ser vivo:  
verde ou gente?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema recupera o episódio de encarceramento, ocorrido com Lara de Lemos, durante a ditadura civil-militar no Brasil.  
II - O poema é construído na primeira pessoa do plural, reforçando a solidariedade do sujeito lírico com todos que viveram a mesma situação.  
III - A repetição de “Um dia, de repente” revive a arbitrariedade das prisões e da tortura.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

---

**46.** Leia a crônica *Ovo frito*, de Rubem Alves (1933-2014).

Gosto muito de ovo. Ovo frito. Ovo escaldado, com pão torrado. Coisa boba, o fato é que comecei a pensar sobre as razões por que gosto de ovo. Lembrei-me... Meu pai era viajante. Passava a semana fora de casa. Voltava às sextas-feiras, no trem das oito. Noite escura, o trem das oito vinha apitando na curva, resfolegando de cansado, expelindo enxames de vespas vermelhas, chamuscava uma paineira, entrava na reta, passava a dez metros da nossa casa, todos nós estávamos lá, o pai com a cabeça de fora, sorrindo, e todos corríamos para a estação. Ele vinha com fome e sujo. Água quente não havia. Mas não tinha importância. Da leitura do Evangelho havíamos aprendido de Jesus, no lava-pés, que quem está com os pés limpos tem o corpo inteiro limpo. A coisa, então, era lavar os pés. E esse era o costume geral lá em Minas. Minha mãe esquentava água no fogão de lenha, punha numa bacia e eu lavava os pés do meu pai. Depois de limpo, ele se assentava à mesa e o que tinha para comer era sempre a mesma coisa: arroz, feijão, molho de tomate e cebola, ovo frito e pão. Ele me punha assentado ao joelho e comia junto. Ah, como é gostoso comer pão ensopado no molho de tomate, pão lambuzado no amarelo mole do ovo! Era um momento de felicidade. Nunca me esqueci. Acho que quando enfio o pão no amarelo mole do ovo eu volto àquela cena da minha infância. Os poetas, somente os poetas, sabem que um ovo é muito mais que um ovo...

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a crônica.

- ( ) Defende a importância de comer ovos.
- ( ) Relata que o trem em que o pai chegava trazia também criadores de vespas.
- ( ) Mostra que lavar os pés antes das refeições era um hábito importante, quase sagrado.
- ( ) Apresenta a memória como elemento essencial para a literatura.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – F – V – F.

---

**Instrução:** As questões **47** e **48** referem-se ao romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

**47.** Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) O romance apresenta estrutura de diário com datas e locais precisos.
- (B) O narrador pertence a uma família de tradição judaica, o que marca fortemente sua relação com o pai e sua concepção de mundo.
- (C) O narrador conta sua experiência de estudar em uma escola não judaica, onde conhece João, que se torna seu melhor amigo.
- (D) O acidente que acontece com João, na festa de aniversário de 13 anos do narrador, marca a vida de ambos.
- (E) A mãe do narrador é uma vaga lembrança, pois ela morreu antes dos 40 anos.

---

48. Considere as seguintes afirmações sobre o romance.

- I - O diário escrito pelo narrador desdobra-se em três confissões geracionais: memórias do avô, do pai e do filho.
- II - O título do romance permite múltiplas interpretações da palavra “queda”: o suicídio do avô, o incidente com João, o alcoolismo do narrador, a doença do pai.
- III- Os acontecimentos históricos da Shoah marcam a trajetória e o relato do narrador, apontando para a complexidade da tradição judaica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

**Instrução:** As questões 49 e 50 referem-se ao romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

49. Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) Antônio Silva, aos 84 anos, narra a própria história, com precisão e linearidade.
- (B) Antônio, após a morte da esposa Laura, é internado em um lar para idosos, ao qual se adapta rapidamente.
- (C) A relação de Antônio com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) Um incêndio no andar de cima fecha o Lar da Feliz Idade temporariamente.
- (E) Antônio cria, com Pereira, Cristiano Silva, Anísio Franco, João Esteves e Américo Setembro, laços de amizade e companheirismo.

---

50. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance.

- ( ) O pano de fundo histórico da narrativa é a ditadura salazarista, que durou quatro décadas em Portugal.
- ( ) O Lar da Feliz Idade presentifica o tema da velhice, em uma sociedade que busca a longevidade, mas não sabe o que fazer com os velhos.
- ( ) O romance dialoga com obras de autores portugueses, como Fernando Pessoa e José Saramago.
- ( ) Antônio Silva constrói a própria narrativa, sugerindo, por vezes, estar escrevendo um livro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

## INGLÊS

**Instrução:** As questões 51 a 59 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. So here I am, upside down in a woman. Arms  
02. patiently crossed, waiting, waiting and  
03. wondering who I'm in, what I'm in for. My  
04. eyes close nostalgically when I remember  
05. how I once drifted in my translucent body  
06. bag, floated dreamily in the bubble of my  
07. thoughts through my private ocean in slow-  
08. motion somersaults, colliding gently against  
09. the transparent bounds of my confinement,  
10. the confiding membrane that vibrated with,  
11. even as it muffled, the voices of conspirators  
12. in a vile enterprise. That was in my careless  
13. youth. Now, fully inverted, not an inch of  
14. space to myself, knees crammed against  
15. belly, my thoughts as well as my head are  
16. fully engaged. I've no choice, my ear is  
17. pressed all day and night against the bloody  
18. walls. I listen, make mental notes, and I'm  
19. troubled. I'm hearing pillow talk of deadly  
20. intent and I'm terrified by what awaits me, by  
21. what might draw me in.  
22. I'm immersed in abstractions, and only the  
23. proliferating relations between them create  
24. the illusion of a known world. When I hear  
25. "blue," which I've never seen, I imagine some  
26. kind of mental event that's fairly close to  
27. "green"—which I've never seen. I count  
28. myself an innocent, unburdened by  
29. allegiances and obligations, a free spirit,  
30. despite my meagre living room. No one to  
31. contradict or reprimand me, no name or  
32. previous address, no religion, no debts, no  
33. enemies. My appointment diary, if it existed,  
34. notes only my forthcoming birthday. I am, or  
35. I was, despite what the geneticists are now  
36. saying, a blank slate. But a slippery, porous  
37. slate no school-room or cottage roof could  
38. find use for, a slate that writes upon itself as  
39. it grows by the day and becomes less blank. I  
40. count myself an innocent, but it seems I'm  
41. party to a plot. My mother, bless her  
42. unceasing, loudly squelching heart, seems to  
43. be involved.

In: McEWAN, Ian. *Nutshell: a novel*. New York:  
Nan A. Talese / Doubleday, 2016. p. 1-2.

51. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - O narrador relata seu confinamento em um espaço restrito cujas paredes lhe permitem ouvir conversas íntimas aterradoras.
- II - As referências a aspectos fisiológicos, apesar das reflexões de ordem existencial, denotam a natureza não humana do narrador, o que torna o texto inusitado e irônico.
- III - O narrador, embora se declare inocente e livre de quaisquer obrigações, acredita ser parte de um plano em que sua mãe parece estar envolvida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

52. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações acerca do texto.

- ( ) O narrador nostalgicamente rememora sua juventude despreocupada, anterior ao seu confinamento.
- ( ) O narrador, por encontrar-se de cabeça para baixo, está confuso e imerso em ilusões acerca do mundo ao seu redor.
- ( ) O texto reveste-se de ironia em função do descompasso entre a condição do narrador e seu domínio de linguagem.
- ( ) O texto apresenta um relato incomum que instiga o leitor a conjecturar acerca do desenvolvimento humano e da formação da consciência.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) F – F – V – V.

---

53. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - A expressão *what I'm in for* (l. 03) denota o desconhecimento do local onde o narrador se encontra.
- II - A expressão *bloody walls* (l. 17-18) enfatiza a revolta do narrador diante de seu desconforto físico angustiante.
- III- A membrana que limita o espaço do narrador abafa as vozes externas, mas também vibra com elas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

54. Considere as seguintes expressões do texto.

- I - *private ocean* (l. 07)
- II - *transparent bounds* (l. 09)
- III- *meagre living room* (l. 30)

Quais fazem referência a algum elemento do corpo humano?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

---

55. Associe as palavras da coluna da esquerda aos seus respectivos sinônimos, na coluna da direita, de acordo com o sentido com que estão empregadas no texto.

- |                              |               |
|------------------------------|---------------|
| ( ) <i>vile</i> (l. 12)      | 1. ashamed    |
| ( ) <i>meagre</i> (l. 30)    | 2. continuum  |
| ( ) <i>unceasing</i> (l. 42) | 3. untidy     |
|                              | 4. exiguous   |
|                              | 5. despicable |
|                              | 6. continual  |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 1 – 4 – 2.
- (C) 3 – 5 – 6.
- (D) 5 – 4 – 6.
- (E) 5 – 4 – 2.



---

56. O segmento *draw me in* (l. 21), como empregado no texto, poderia ser substituído por

- (A) arrest me.
- (B) envolve me.
- (C) reveal me.
- (D) convert me.
- (E) accuse me.

---

57. Assinale a alternativa que apresenta tradução adequada para a palavra *unburdened* (l. 28), conforme empregada no texto.

- (A) descarregado
- (B) desfavorecido
- (C) desincumbido
- (D) absolvido
- (E) intocado

---

58. Considere os seguintes sentidos possíveis para a palavra **slate**.

- I - A piece of rock laminated into shingles, used for roofing or siding.
- II - A tablet used for writing on.
- III- A list of candidates for nomination or election.

Quais desses sentidos podem ser atribuídos à palavra **slate**, conforme empregada no segundo parágrafo do texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

---

59. Considere as seguintes propostas de reescrita para o trecho *But a slippery, porous slate no school-room or cottage roof could find use for* (l. 36-38).

- I - But a slippery, porous slate for which no school-room or cottage could find use
- II - But a slippery, porous slate that no school-room or cottage could find use for
- III- But a slippery, porous slate who no school-room or cottage could find use for

Quais poderiam substituir o segmento destacado, sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**Instrução:** As questões 60 a 66 estão relacionadas ao texto abaixo.

The complex linguistic universe of  
*Game of Thrones*

01. *Game of Thrones* has garnered 38 Emmy  
02. awards for its portrayal of a world of sex,  
03. violence and politics so real that some viewers  
04. could imagine moving there. Part of that detail  
05. has been the creation of the richest linguistic  
06. universe since J.R.R. Tolkien's Middle Earth.  
07. In the field of language-creation for fictional  
08. worlds, there is Tolkien, and there is everybody  
09. else. But David Peterson, the language-smith  
10. of *Game of Thrones*, comes a close second for  
11. the amount of thought put into its two  
12. languages, Dothraki and Valyrian. The interest  
13. in these tongues is such that a textbook for  
14. learning Dothraki has been published, while  
15. Duolingo, a popular online language-learning  
16. platform, now offers a course in High Valyrian.  
17. Inspired by fictional languages such as those  
18. in the *Star Wars* films and with a master's  
19. degree in linguistics, Peterson made Dothraki  
20. and Valyrian as rich and realistic as possible.  
21. Creating words is the easy part; anyone can  
22. string together nonsense syllables. But  
23. Peterson, like Tolkien, took the trouble to give  
24. his words etymologies and cousins, so that  
25. the word for "feud" is related to the words  
26. "blood" and "fight". To make the languages  
27. pronounceable but clearly foreign, he put  
28. non-English sounds in high-frequency words  
29. (like *khaleesi*, or queen), put the stress in  
30. typically non-English places, and had words  
31. begin with combinations of sounds that are  
32. impossible in English, like *hr*.  
33. Armed with a knowledge of common linguistic  
34. sound changes, he gives his languages the  
35. kinds of irregularities and disorder that arise in  
36. the real world: High Valyrian's *obar*  
37. ("curve") becomes Astapori Valyrian's *uvor*.  
38. Words' meanings—as in real life—drift, too,  
39. giving the system more realistic messiness.  
40. Languages also play a prominent role in the  
41. storyline. Dothraki is the guttural language of  
42. a horse-borne warrior nation, but high-born  
43. Daenerys Targaryen does not look down on it;  
44. methodically learning it is key to her rise.  
45. Tyrion Lannister is left to administer the city

46. of Mereen despite his ropy command of  
47. Valyrian, leading to some comic moments.  
48. And a prophecy of a future hero acquires new  
49. meaning when an interpreter explains that the  
50. word in question is ambiguous in Valyrian—it  
51. could be "prince" or "princess".  
52. It might seem odd that a highly sexist society  
53. like the one of *Game of Thrones* would have  
54. languages where sex roles were not clearly  
55. marked, but languages are not always perfect  
56. vehicles for a culture. Random change can  
57. leave them with too many words for one  
58. concept, and not enough for another. In this  
59. way, the flawed nature of language reflects  
60. the foibles of flawed humans and the  
61. imperfect worlds they strive to create.

Adaptado de:

<<https://www.economist.com/news/books-and-arts/21725752-dothraki-and-valyrian-are-most-convincing-fictional-tongues-elvish>>.

Acesso em: 21 nov. 2017.

60. De acordo com o texto, o realismo da série *Game of Thrones* pode ser atribuído
- (A) ao rico universo linguístico baseado nas obras de J.R.R. Tolkien e nos filmes da trilogia *Star Wars*.
  - (B) ao fato de suas línguas ficcionais apresentarem falhas análogas àquelas verificadas em línguas naturais.
  - (C) ao retrato de um mundo de sexo, violência e política que os espectadores gostariam de conhecer.
  - (D) ao fato de os espectadores poderem aprender as línguas ficcionais da série por meio de livros e da plataforma Duolingo.
  - (E) ao papel atribuído às línguas na narrativa, que inclui cenas cômicas causadas por desentendimentos linguísticos.

61. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- ( ) O autor considera Peterson tão talentoso quanto Tolkien em termos de criação de línguas ficcionais.
- ( ) As línguas criadas soam estrangeiras por contrariar padrões fonológicos da língua inglesa.
- ( ) A parte mais fácil da criação das línguas, segundo o autor, é dar conta da etimologia das palavras.
- ( ) O autor considera improvável que, em uma sociedade sexista como a de *Game of Thrones*, as línguas não delimitem claramente os papéis de gênero.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) F – V – F – V.

62. Considere as possibilidades de reescrita do segmento **Inspired by fictional languages such as those in the *Star Wars* films, Peterson made Dothraki and Valyrian as rich and realistic as possible.**

- I - Peterson, inspired by fictional languages such as those in the *Star Wars* films, made Dothraki and Valyrian as rich and realistic as possible.
- II - Being as rich and realistic as possible, Peterson made Dothraki and Valyrian inspired by fictional languages such as those in the *Star Wars* films.
- III- Fictional languages in the *Star Wars* films inspired Peterson to make Dothraki and Valyrian as rich and realistic as possible.

Quais poderiam substituir o segmento destacado, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

63. Associe as palavras da coluna da esquerda aos seus respectivos sinônimos, na coluna da direita, de acordo com o sentido que têm no texto.

- |                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| ( ) <b>garnered</b> (l. 01)     | 1. despise       |
| ( ) <b>look down on</b> (l. 43) | 2. earned        |
| ( ) <b>ropy</b> (l. 46)         | 3. old-fashioned |
| ( ) <b>strive</b> (l. 61)       | 4. observe       |
|                                 | 5. poor          |
|                                 | 6. endeavor      |
|                                 | 7. celebrated    |
|                                 | 8. aim           |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 7 – 1 – 3 – 6.
- (B) 7 – 4 – 5 – 6.
- (C) 2 – 1 – 3 – 8.
- (D) 2 – 4 – 5 – 6.
- (E) 2 – 1 – 5 – 6.

64. A oração subordinada ***Armed with a knowledge of common linguistic sound changes*** (l. 33-34) refere-se

- (A) às línguas criadas por Peterson.
- (B) a Peterson.
- (C) ao mundo real.
- (D) às combinações de sons que são impossíveis em inglês.
- (E) à sociedade retratada na série.

65. Considere as possibilidades de reescrita do segmento ***methodically learning it is key to her rise*** (l. 44).

- I - it is key to her rise methodically learning
- II - to learn methodically is key to her rise
- III- learning it methodically is key to her rise

Quais poderiam substituir o segmento destacado, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

---

66. A palavra *foibles* (l. 60) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido empregado no texto, por

- (A) idiosyncrasies.
- (B) frustrations.
- (C) defeats.
- (D) doubts.
- (E) fights.

---

**Instrução:** As questões 67 a 75 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. .... September 11, 2001, at 8:46 A.M., a  
02. hijacked airliner crashed into the north tower  
03. of the World Trade Center in New York. At  
04. 9:03 A.M. a second plane crashed into the  
05. south tower. The resulting infernos caused  
06. the buildings to collapse, the south tower  
07. after burning for an hour and two minutes, the  
08. north tower twenty-three minutes after  
09. that. The attacks were masterminded by  
10. Osama bin Laden in an attempt to intimidate  
11. the United States and unite Muslims for a  
12. restoration of the caliphate.  
13. 9/11, as the happenings of that day are now  
14. called, has set off debates on a vast array of  
15. topics. But I would like to explore a lesser-  
16. known debate triggered by it. Exactly how  
17. many events took place in New York on that  
18. morning ..... September?  
19. It could be argued that the answer is one.  
20. The attacks on the two buildings were part of  
21. a single plan conceived by one man in service  
22. of a single agenda. They unfolded ..... a few  
23. minutes and yards of each other, targeting  
24. the parts of a complex with a single name,  
25. design, and owner. And they launched a  
26. single chain of military and political events in  
27. their aftermath.  
28. Or it could be argued that the answer is two.  
29. The towers were distinct collections of glass  
30. and steel separated by an expanse of space,  
31. and they were hit at different times and went  
32. out of existence at different times. The  
33. amateur video that showed the second plane  
34. closing in on the south tower as the north  
35. tower billowed with smoke makes the twoness  
36. unmistakable: while one event was frozen in  
37. the past, the other loomed in the future.

38. The gravity of 9/11 would seem to make this  
39. discussion frivolous to the point of impudence,  
40. a matter of mere "semantics," as we say, with  
41. its implication of splitting hairs. But the  
42. relation of language to our inner and outer  
43. worlds is a matter of intellectual fascination  
44. and real-world importance.  
45. \_\_\_\_\_ "importance" is often hard to  
46. quantify, ..... this case I can put an exact  
47. value on it: 3,5 billion dollars. That was the  
48. sum in a legal dispute for the insurance  
49. payout to Larry Silverstein, the leaseholder of  
50. the World Trade Center site. Silverstein's  
51. insurance policies stipulated a maximum  
52. reimbursement for each destructive "event."  
53. If 9/11 comprised a single event, he stood to  
54. receive 3,5 billion dollars; if two, he stood to  
55. receive 7 billion. In the trials, the attorneys  
56. disputed the applicable meaning of the term  
57. event. The lawyers for the leaseholder defined  
58. it in physical terms (two collapses); those for  
59. the insurance companies defined it in mental  
60. terms (one plot). There is nothing "mere"  
61. about semantics!

**Adapted from: PINKER, Steven. *The Stuff of Thought*. New York: Penguin, 2007. p. 1-2.**

67. Select the alternative that adequately fills in the gaps in lines 01, 18, 22 and 46 in this same order.

- (A) In – in – within – in
- (B) In – on – from – at
- (C) On – in – from – at
- (D) On – on – from – at
- (E) On – in – within – in

---

68. Select the alternative that adequately fills in the gap in line 45.

- (A) Though
- (B) Even so
- (C) Nevertheless
- (D) In spite of
- (E) But

---

69. Consider the following statements about the text.

- I - To take 9/11 as a single event ensues not only a smaller reimbursement from the insurance company, but also the acknowledgement of Osama bin Laden as the mastermind of the terrorist attacks.
- II - Larry Silverstein's attorneys' attempt to pin 9/11 as two events so as to collect twice as much the insurance reimbursement verges on impudence, since it gives way to frivolous discussions concerning a catastrophe.
- III- The text states that there is nothing simple about semantics because the meaning of the words we use to encompass reality are neither fixed nor unchanging, which allows several valid interpretations.

Which ones are correct according to the text?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and III.
- (E) I, II and III.

---

70. Mark the statements below **T** (true) or **F** (false) according to the text.

- ( ) The semantic conflict between our inner and outer worlds frames the thesis of the text.
- ( ) Semantics provides undisputed evidence to the claim that 9/11 comprised two events.
- ( ) The author suggests that the amounts insured determine the importance of 9/11 as an event.
- ( ) The legal dispute ensuing 9/11 aimed to determine either the oneness or the twoness of the event.

The correct sequence of filling in the parentheses, from top to bottom, is

- (A) T – T – F – F.
- (B) T – F – F – T.
- (C) T – F – T – F.
- (D) F – T – T – T.
- (E) F – F – T – T.

71. Consider the following propositions for rephrasing the fragment of sentence *the south tower after burning for an hour and two minutes* (l. 06-07).

- I - the south tower after having been burning for an hour and two minutes
- II - the south tower after it was burning for an hour and two minutes
- III- the south tower after it had been burning for an hour and two minutes

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only I and III.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

---

72. Consider the following propositions for rephrasing the sentence *The attacks were masterminded by Osama bin Laden in an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate* (l. 09-12).

- I - Attempting to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate, Osama bin Laden has masterminded the attacks.
- II - Osama bin Laden masterminded the attacks in an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate.
- III- In an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate, the attacks have been masterminded by Osama bin Laden.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

---

73. Consider the following propositions for rephrasing the clause *It could be argued that the answer is one* (l. 19).

- I - One might argue that the answer is one.
- II - You could say that the answer is one.
- III- They should argue that the answer is one.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and II.
- (E) I, II and III.

---

74. Which of the alternatives below could replace the phrase *closing in on* (l. 34) as used in the text?

- (A) drawing nearer to.
- (B) blowing up against.
- (C) crashing onto.
- (D) folding itself into.
- (E) hovering above.

---

75. What does the phrase *splitting hairs* (l. 41) mean, as used in the text?

- (A) Changing one's opinion about something after something serious has taken place.
- (B) Having mixed feelings about a problem or situation.
- (C) Getting desperate in view of a serious event or calamity.
- (D) Debating about small and unimportant details.
- (E) Not giving importance to something serious.



